

Vivências na Moradia Estudantil João de Barro de Santana do Livramento

Ana Reis, Aluno de graduação

E-mail: reispaula516@gmail.com

O trabalho tem como objetivo desenvolver um curta-metragem autoral que explore as vivências e experiências dos estudantes residentes na Moradia Estudantil João de Barro em Santana do Livramento, destacando as dinâmicas de convivência, desafios e a integração com a comunidade local.

E buscar explorar como as experiências de vida em uma moradia estudantil podem moldar não apenas o desenvolvimento acadêmico dos residentes, mas também suas trajetórias pessoais e sociais.

As moradias estudantis são mais do que simples espaços físicos; elas funcionam como microcosmos sociais onde ocorrem interações complexas que influenciam a formação acadêmica e pessoal dos estudantes. As dinâmicas de convivência em uma moradia estudantil envolvem negociações constantes, adaptação e construção de relações que refletem a diversidade cultural, socioeconômica e acadêmica dos residentes. Neste sentido, a vida em comunidade na moradia João de Barro é um laboratório vivo para a análise dessas interações e seus impactos no desenvolvimento dos estudantes.

Neste trabalho, a produção artística servirá como uma ferramenta para documentar e comunicar as vivências dos residentes, transformando suas experiências em uma narrativa visual e textual que poderá ressoar tanto com a comunidade acadêmica, tem como seu objetivo fomentar a criação artística autoral que seja capaz de dialogar com temáticas contemporâneas e relevantes para a comunidade acadêmica e regional. E trazer para o centro da criação artística as vivências dos estudantes da moradia João de Barro, explorando temas como pertencimento, diversidade, desafios sociais e desenvolvimento pessoal em um contexto comunitário.

E ao registrar e transformar essas vivências em uma obra artística, o projeto contribui para um maior entendimento e valorização dos espaços de moradia estudantil como ambientes formadores, tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. Dessa forma, a obra resultante servirá como um espelho da comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que oferece uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a experiência universitária.

Esse curta-metragem documental com duração entre 3 a 5 minutos, irá capturar as experiências e vivências dos estudantes da Moradia Estudantil João de Barro em Santana do Livramento. Este vídeo irá entrelaçar depoimentos, cenas do cotidiano, e imagens do espaço físico da moradia, proporcionando uma visão íntima e sensível da vida em comunidade.

Sempre buscando capturar a diversidade de experiências e perspectivas. Além

disso, será feita uma observação participante, com registros audiovisuais das atividades diárias e momentos de interação entre os estudantes.

Serão utilizados uma câmera digital , microfones, iluminação portátil. A gravação será realizada de forma discreta e respeitosa, buscando não interferir nas dinâmicas naturais dos moradores.

O curta-metragem será montado a partir da edição das filmagens, utilizando técnicas de montagem que enfatizem a narrativa pessoal e coletiva dos residentes. O uso de trilha sonora original ou licenciada será considerado para complementar o impacto do vídeo

Capturar e retratar, por meio de uma obra audiovisual, as histórias e narrativas dos moradores, enfocando o cotidiano e as relações interpessoais. E como resultado promover a reflexão sobre a importância dos espaços de moradia estudantil na formação acadêmica e pessoal e integrar a produção artística ao contexto local, envolvendo a comunidade acadêmica e externa em um diálogo sobre as experiências dos estudantes.

Palavras-chave: Moradia Estudantil, Vivências, Moradores

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.

Aos Moradores da Moradia Estudantil João de Barro